



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

ATA Nº2/2025/CD/IFSULDEMINAS

Ata da 23ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Gestão 2022/2026 realizada em vinte e dois de maio de 2024.

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quarenta minutos, realizou-se, de forma online, sob a presidência do Reitor, Professor Cleber Ávila Barbosa, a vigésima terceira reunião do Colégio de Dirigentes da Gestão 2022/2026. Estiveram presentes os seguintes gestores: Eliane Silva Ribeiro, Aline Manke Nachtigall, Humberto Vargas Duque, Carlos José dos Santos, Clayton Silva Mendes, Daniela Ferreira Cardoso, Honório José de Moraes Neto, Matheus Borges de Paiva, João Olympio de Araújo Neto, Juliano de Souza Caliari, Luis Adriano Batista, Luiz Carlos Dias da Rocha, Luiz Flávio Reis Fernandes, Rafael Felipe Coelho Neves, Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva e Renato Aparecido de Souza. A pauta abordou a atualização sobre a greve em âmbito nacional, com seus dobramentos e o contexto das unidades do IFSULDEMINAS. O Professor Cleber começou a reunião agradecendo a presença dos gestores e mencionou que, nas duas últimas semanas, havia uma expectativa por parte dos sindicatos e dos servidores a respeito de dois momentos agendados pelo governo: dia 15 de maio, com os docentes, e no dia 21 de maio, ontem, com os técnicos administrativos. O Reitor Cleber destacou a importância da equipe acompanhar as transmissões ao vivo relacionadas ao tema. O Professor Cleber comentou sobre a dificuldade em se chegar a um entendimento, conforme vem acompanhando a situação. Ele mencionou o ofício enviado pelo Ministério Público ao Campus Muzambinho, em resposta a uma demanda de oito pais de alunos, questionando o andamento da greve, as atividades essenciais e o corte de ponto. O Reitor destacou que outras instituições também receberam questionamentos semelhantes do Ministério Público, conforme discutido na última reunião do CONIF. Todos estavam na expectativa de que essas duas semanas fossem suficientes para uma solução. No entanto, o Professor Cleber acredita que o cenário pode se agravar, pois as propostas apresentadas

não atenderam às expectativas e, ao contrário, acirraram ainda mais os ânimos. Em seguida, o Reitor passou a palavra para o Pró-reitor Clayton. Clayton comentou que a proposta ficou muito aquém do que era esperado, especialmente em relação à proposta dos docentes. Havia a expectativa de que o percentual fosse próximo ou ligeiramente superior ao concedido aos docentes, que receberam, em média, 17% mais 5% no step, além de outros benefícios, como a liberação do ponto. Já os técnicos administrativos deverão alcançar apenas 14% em 2026. O Pró-Reitor Clayton comentou que acompanhou as transmissões ao vivo e afirmou que, com a rodada de negociações realizada ontem, a greve não será encerrada. Ele destacou: “As assembleias acontecerão no próximo domingo para deliberação, porque é necessário dar uma resposta para o governo na segunda-feira. Mas, por parte dos técnicos administrativos, já há consenso que a proposta de ontem vai ser rejeitada, e aguardaremos a posição dos docentes.” Luis Adriano comentou que, durante a transmissão ao vivo de ontem, mães de alunos de outras instituições estavam participando do chat e convocando outras mães a se unirem ao movimento de judicialização da greve. O Professor Cleber expressou preocupação com a possibilidade de ser emitido um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que poderia impor o corte de ponto e de salário. Ele ressaltou o impacto do crescente acirramento da situação e informou que, nesta semana, os reitores estão tentando, essa semana, via CONIF, agendar uma nova reunião com o presidente. O Reitor Cleber afirmou que se preocupa pois, até agora, administrativamente, a instituição está cumprindo o compromisso assumido com os sindicatos e servidores, que é preservar os pontos e os pagamentos. O Professor Cleber também ressaltou que a demanda recebida em Muzambinho reflete o que vem acontecendo em outras instituições. O Professor Renato compartilhou com os gestores o teor do ofício recebido e enfatizou que a instituição precisava responder sobre a representação, especialmente quanto à suspensão das aulas, que causou prejuízo total aos alunos, e sobre a ausência de divulgação clara dos motivos específicos para a greve. O Professor Renato explicou que a resposta da instituição abordou exclusivamente esse ponto, já que o segundo item, envolvendo uma notificação do Ministério Público Federal (MPF), foi direcionado diretamente ao MEC. O secretário-executivo do MEC deverá encaminhar sua resposta ao Ministério Público Federal (MPF) amanhã, caso ainda não o tenha feito. O Professor Renato apresentou as considerações incluídas na resposta oficial do IFSULDEMINAS ao MPF. Ele destacou que, com relação à alegada suspensão das aulas, com prejuízo total para os alunos, esclarecemos que, "de fato, atualmente as aulas encontram-se suspensas em razão de movimento paredista, iniciado por servidores, técnicos e docentes do campus Muzambinho, bem como de muitas outras instituições públicas de ensino, o que é fato notório e amplamente divulgado na mídia. No cenário nacional temos notícias de mais de 500 unidades

paralisadas. Sobre a paralisação específico deste campus, anexamos o ofício, que Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE), que nos informou sobre a deflagração de greve, que no Campus Muzambinho, iniciada no dia 22 de abril, completando hoje um mês. Com base no exposto, conclui-se que a greve não é uma ação institucional. Pelo contrário, o campus Muzambinho, assim como os discentes, também é sujeito passivo do movimento, que é de livre iniciativa dos servidores, organizados através do comando de greve. Por outro lado, pedimos vênua para destacar que nos parece inadequada e imprecisa a alegação de prejuízo total para os alunos. Haja vista que, previamente ao início da greve, mais especificamente em 18 de abril de 2024, ocorreu reunião da equipe diretiva com todos os estudantes dos cursos do campus Muzambinho, durante a qual as circunstâncias foram apresentadas e o e publicizadas. Entre elas, destacou-se que o direito à educação seria preservado, buscando equilibrar o direito de greve dos servidores com os direitos dos discentes. Ainda esclareceu-se que o movimento de greve não tem caráter institucional. Como resposta à deflagração da greve e com o objetivo de organizar o funcionamento do campus, no dia 19 de abril, a preservação do direito à educação foi formalizada em reunião ocorrida pelo Colegiado Acadêmico (CADEN), transcrevemos trecho da ata correspondente. A partir do dia 22 de abril de 2024, suspensão total e por tempo indeterminado do calendário acadêmico do Campus Muzambinho, aplicado a todos os cursos de todos os níveis oferecidos na instituição, com a integral e devida reposição dos dias letivos e carga horária das disciplinas, após a greve e ressalvado as eventuais atividades letivas listadas na portaria de atividades essenciais que será construída em conjunto com o comando geral de greve, conforme o pressuposto do artigo 9º da Lei de 7.783/89. Com relação ao atendimento do artigo 9º da Lei, ou seja, preservação de atividades essenciais e percentual mínimo de funcionamento, foi produzida a portaria 80/2024, a qual lista 30 atividades essenciais em comum acordo com o comando de greve. b- quando há ausência de divulgação do motivo em específico para greve, esclarecemos que a comunidade acadêmica, bem como qualquer cidadão, tem livre acesso à documentação explicativa sobre o movimento grevista disponibilizado no site do Campus Muzambinho a saber.” O Professor Renato explicou que foi incluído no site um banner rotativo que vai ser atualizado continuamente com todas as informações relevantes. Informações sobre o movimento também estão disponíveis no site da Reitoria. Além disso, o Professor Renato destacou que, desde julho do ano passado, as pautas dos servidores, organizadas por meio dos sindicatos, são públicas. Essa transparência pode ser comprovada pelo ofício enviado pelo sindicato ao órgão governamental competente, a Secretária de Educação Profissional e Tecnológica. O referido documento foi anexado como parte da instrução para o esclarecimento do caso. Professor Renato informou que o ofício será encaminhado

amanhã. O Professor Cleber acrescentou que este será enviado juntamente com o ofício da Reitoria, endossando as questões discutidas. Ele comentou que a resposta ficou bem fundamentada e, no que diz respeito ao corte de ponto, como a questão foi endereçada ao secretário executivo, a instituição aguardará os próximos encaminhamentos. O Pró-Reitor Clayton explicou que será elaborada uma minuta geral para subsidiar os campi na reposição, considerando que as unidades possuem calendários diferentes e devem respeitar as realidades locais. Sobre a reposição de carga horária, ele destacou que esta será complexa e precisará ser definida por demanda, estabelecendo prazos conforme o acordo nacional a ser firmado, que ainda não está definido. O Professor Rafael questionou como ficaria a reposição no caso de servidores que cumprem carga horária de 30 horas, especialmente em relação à sua aplicabilidade. Clayton respondeu que setores com demandas represadas, como aqueles que atendem ao público, terão que ampliar o atendimento, mas isso será objeto de acordo. Ele esclareceu que, para setores sem necessidade de ampliação da carga horária, a reposição poderá ser realizada de forma remota, conforme diretrizes gerais, que deverão ser estudadas caso a caso. A Professora Aline pontuou que a questão levantada pelo Professor Rafael precisa ser amadurecida. Ela destacou a importância de conduzir as negociações do retorno com cuidado para evitar que servidores com carga horária reduzida, como os de 30 horas, se sintam penalizados em relação aos de 40 horas ou aqueles em regime de teletrabalho (PGD). Ela reforçou que é preciso ser cuidadoso para não criar animosidade com grupos que já demonstram certo ressentimento com a gestão, achando que a gestão cobra demais. Clayton destacou que as medidas de reposição devem recair principalmente sobre os servidores grevistas, enquanto aqueles que não aderiram à greve e continuaram trabalhando devem manter sua demanda e carga horária normais. O Professor Cleber reforçou que cada unidade possui uma realidade e demanda específicas, e a reposição deve ser conduzida seguindo a metodologia já aplicada na negociação de serviços essenciais. Ele afirmou que o Colégio de Dirigentes deve propor algo mais institucional e abrangente, buscando minimizar os impactos das questões paralisadas e das que avançaram lentamente. No entanto, ele reconheceu que o processo dependerá diretamente das negociações em âmbito nacional e do ajuste no calendário, porque se terminasse agora, no final do mês, seria um contexto; mas percebe-se que ela pode se estender ainda mais. O Professor Cleber informou que a instituição está finalizando, com o Senador Rodrigo Pacheco, uma emenda no valor de dois milhões de reais, com prioridade para aquisição de equipamentos. Ele solicitou aos gestores que encaminhem suas demandas específicas. O Reitor mencionou que a Pró-Reitoria de Extensão (Proex) enviou, na semana passada, uma mensagem sobre o projeto de instalação de uma fanfarra em cada campus, com custo estimado em 500 mil reais. Ele destacou que a proposta o agrada bastante, mas enfatizou que a análise será

feita no âmbito do Colégio de Dirigentes (CD). Em seguida, o Professor Cleber comentou sobre o curso de Inteligência Artificial que será realizado na próxima sexta e sábado, de forma presencial no Campus Pouso Alegre. O curso será ministrado pelos professores Raymundo Ferreira Filho e Luis Otoni Meireles Ribeiro, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul). O Professor Rafael parabenizou o Campus Pouso Alegre pela iniciativa e informou que já conversou com o Professor Alexandre Fieno para tentar institucionalizar o curso. Ele também mencionou o *Gemini AI*, um chatbot desenvolvido pelo Google, ressaltando que ele apresenta uma possibilidade muito positiva e de custo mais acessível para aplicações institucionais. O Professor Rafael destacou que o uso da inteligência Artificial (IA) não vai substituir as pessoas, mas permitirá maior produtividade e otimização do tempo. Para ele a mediação humana continuará essencial, mas a IA pode liberar tempo para nos dedicarmos a ações mais estratégicas, ao invés de tarefas repetitivas e automatizadas. Ele concluiu que implementar a cultura da utilização da IA é fundamental. O Professor Rafael destacou que a introdução da Inteligência Artificial deve ser realizada com muito cuidado e amplas discussões, especialmente em relação às questões éticas envolvidas. Ele ressaltou que acredita ser o momento certo para adotar esse movimento. Ele também ressaltou a seriedade dos professores Raimundo e Luiz Antônio na condução do curso. O professor Ramon parabenizou os Campi Poços de Caldas e Pouso Alegre pela iniciativa. Ele ressaltou sua participação em um evento do Google em São Paulo, que reuniu mais de cem representantes de universidades e escolas privadas. Ele ressaltou que a introdução da Inteligência Artificial no dia a dia das instituições é um movimento inevitável, e não podemos ficar de fora. O Professor Ramon destacou a necessidade de aprofundar os estudos sobre o tema para garantir avanços seguros e sustentáveis, afirmando que a iniciativa é altamente positiva e que dará todo o apoio necessário. O Professor Cleber reforçou a importância das novas tecnologias para o crescimento institucional e garantiu que a instituição continuará avançando nessa direção. Em outro ponto da pauta, ele destacou a necessidade de realizar uma reunião presencial do Conselho Superior após o término da greve, preferencialmente no mês de junho, para aprovar novos cursos que serão incluídos no vestibular de 2025, além de alguns regimentos já discutidos no CEPE. A proposta é que a reunião aconteça no dia 26 de junho, no Campus Poços de Caldas. O Professor Cleber informou que a fase presencial da 13ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP) 2024 será realizada em Barretos-SP, entre os dias 19 a 22 de junho. Ele pediu o apoio dos diretores, especialmente no que diz respeito à logística de transporte das equipes participantes e ao fornecimento de materiais necessários para o evento. Por fim, o Professor Cleber informou que a próxima reunião do CONIF ocorrerá em Juiz de Fora -MG, na semana do dia 11 de junho, tendo como pauta principal a Matriz Orçamentária. Ele destacou que o Pró-Reitor Honório presidirá a

Comissão de Orçamento. Ele comentou que um dos objetivos dessa reunião é garantir a manutenção da metodologia atual, que estipula o valor de 0,8 por aluno. O Reitor destacou que atualmente o IFSULDEMINAS está com 17 mil alunos EaD e 13 mil presenciais. Outro ponto de destaque será a atualização da matriz, uma vez que os valores praticados permanecem inalterados há cinco anos, o que demanda revisão urgente. No último ponto de pauta, o Reitor Cleber abordou sobre as redistribuições, que ganharam maior celeridade no âmbito do MEC. Ele informou que diversas redistribuições foram concretizadas no IFSULDEMINAS recentemente e enfatizou que a integração desses novos servidores na instituição não deve passar despercebida. Comentou que em conversa com Clayton, foi sugerida a organização, após o término da greve, de uma agenda de formação para os servidores que ingressaram na instituição. Essa agenda terá o objetivo de apresentar a história, os princípios, os eixos de atuação e as ações realizadas pelo IFSULDEMINAS, contando com a participação de diretores e da gestão como um todo. Encerrada a pauta, o Reitor Professor Cleber Ávila Barbosa, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião do Colégio de Dirigentes às onze horas e vinte dois minutos. Eu, Iracy Rennó Moreira de Lima lavrei a presente ata que, após a apreciação será assinada por todos os presentes na reunião. Pouso Alegre, vinte e dois de maio de dois mil e vinte quatro.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cleber Avila Barbosa, REITOR(A) - CD1 - IFSULDEMINAS, em 03/01/2025 10:16:26.
- Luis Adriano Batista, DIRETOR DE DESENV. RELAÇÃO INSTITUCIONAIS - CD3 - IFSULDEMINAS - DDRI, em 03/01/2025 10:22:09.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CDM, em 03/01/2025 10:36:29.
- Juliano de Souza Caliari, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PAS, em 03/01/2025 11:04:25.
- Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva, DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CD3 - IFSULDEMINAS - DTI , em 03/01/2025 11:11:05.
- Carlos Jose dos Santos, DIRETOR(A) GERAL - CD3 - TCO, em 03/01/2025 11:49:49.
- Aline Manke Nachtigall , DIRETOR(A) GERAL - CD2 - MCH, em 03/01/2025 14:33:43.
- Matheus Borges de Paiva, DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SUBSTITUTO - SUB-CHEFIA - IFSULDEMINAS - DICOM - IFSULMG , em 03/01/2025 16:24:46.
- Clayton Silva Mendes, COORDENADOR - COO - IFSULDEMINAS - CGBF, em 03/01/2025 17:03:11.
- Eliane Silva Ribeiro, DIRETOR(A) GERAL - SUB-CHEFIA - POA, em 09/01/2025 11:26:36.
- Luiz Flavio Reis Fernandes, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - IFS, em 09/01/2025 13:57:10.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - MUZ, em 12/01/2025 14:52:18.
- Honorio Jose de Morais Neto, PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 13/01/2025 17:33:17.
- Daniela Ferreira Cardoso, PRO-REITOR(A) - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 20/01/2025 14:45:29.
- Luiz Carlos Dias da Rocha, PRÓ-REITOR DE ENSINO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 20/01/2025 18:44:41.
- Rafael Felipe Coelho Neves, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PCS, em 21/01/2025 17:52:35.
- Humberto Vargas Duque, DIRETOR(A) - CD3 - IFSULDEMINAS - DPPG, em 22/01/2025 09:20:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 513768

Código de Autenticação: f6c537f927

